

**LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15****Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40**

16. Considere as afirmações relativas às escalas de cores RGB e CMYK:

- I. A escala CMYK é adequada para impressão.
- II. A escala CMYK é adequada para monitores.
- III. A escala RGB é adequada para impressão.
- IV. A escala RGB é adequada para monitores.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I e IV.
- d) II e III.

17. O principal critério para a definição do processo de impressão é:

- a) a tiragem.
- b) a usabilidade.
- c) a operacionalidade de fornecedores.
- d) a relação custo-benefício.

18. Considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para as verdadeiras e F para as falsas:

- ( ) Os cartazes são normalmente impressos em papel *couché* L1, monolúcido e *couché* de máquina.
- ( ) Os *folders* são normalmente impressos em papel *offset*, *offset* pigmentado e *couché* L2.
- ( ) Os jornais são normalmente impressos em papel *offset*, jornal e dúplex.
- ( ) O material de papelaria é normalmente impresso em papel *superbonde*, *opaline* e tríplex.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, F, V.
- b) V, F, V, F.
- c) V, V, F, F.
- d) F, F, V, V.

19. NÃO são informações necessárias na elaboração de um pedido para orçar a impressão de um *folder* em uma gráfica:

- a) o processo de impressão, a tiragem e o número de cores.
- b) o formato semi-aberto, a especificação de cores *standard* e as características do miolo.
- c) o formato fechado, o acabamento e o prazo de entrega.
- d) as condições de pagamento, o tipo de papel e o número de dobras.

20. Marque a alternativa que NÃO apresenta um tipo de acabamento em material impresso:

- a) Guilhotina.
- b) Revestimento.
- c) Dobradura.
- d) Encadernação.

21. Das afirmativas abaixo, relativas à estrutura das fontes (ou caracteres), assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Ápice é a extremidade superior da letra.
- b) Haste é a parte que compõe a letra propriamente.
- c) Base é a extremidade inferior da letra.
- d) Serifa é o elemento que atravessa algumas letras.

22. Sobre as fontes das famílias tipográficas, é INCORRETO afirmar que:

- a) a romana possui serifa e permite boa legibilidade de textos longos.
- b) a lapidária não possui serifas e pode ser usada em títulos.
- c) a cursiva possui serifas livres e é ideal para textos longos.
- d) a egípcia apresenta serifas retangulares e seu uso não é aconselhado em textos longos.

23. Sobre as reações psicológicas geradas pelas cores, é INCORRETO afirmar que:

- a) o preto sugere distinção e elegância.
- b) o azul exprime alegria e força.
- c) o cinza traduz tristeza e angústia.
- d) o verde incita calma e estabilidade.

24. Em relação à diagramação de um jornal tabloide, é CORRETO afirmar que a diagramação modular significa:

- a) mesclar estilos horizontais e verticais na distribuição de textos e fotos.
- b) dispor as fotos verticalmente e os textos horizontalmente.
- c) organizar as fotos e os textos em apenas uma coluna.
- d) diagramar fotos e textos em colunas retangulares.

25. Acerca da colunagem de jornais, é INCORRETO afirmar que:

- a) cada página possui, geralmente, três, quatro ou cinco colunas.
- b) o número de colunas depende do formato do jornal.
- c) a margem entre as colunas não deve ser grande nem pequena.
- d) o uso de filetes para a separação das colunas é obrigatório.

26. A cercadura feita com filetes para destacar o conteúdo de uma matéria é chamada de:

- a) bigode.
- b) olho.
- c) *box*.
- d) *lead*.

27. Marque a alternativa que NÃO apresenta elementos básicos da comunicação visual:

- a) O ponto, a linha e a forma.
- b) A direção, o tom e a cor.
- c) A textura, a escala e a dimensão.
- d) O movimento, o acabamento e o pigmento.

28. De acordo com Collaro (2000), ordene, de I a VI, as etapas de diagramação de uma primeira página de jornal:

- ( ) Reserva de espaço para o cabeçalho.
- ( ) Posicionamento das legendas das fotos.
- ( ) Marcação dos títulos.
- ( ) Reserva de espaço para colunas, *boxes* e outros elementos.
- ( ) Posicionamento das fotos.
- ( ) Marcação de espaço para os textos.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) I, IV, V, II, VI e III.
- b) I, V, II, VI, III, e IV.
- c) III, VI, II, V, IV e I.
- d) VI, V, IV, I, II e III.

29. Considere as afirmativas abaixo, que se referem às técnicas de comunicação visual, atribuindo V para as verdadeiras e F para as falsas:

- ( ) O contraste é a técnica mais importante na comunicação visual.
- ( ) A assimetria é uma formulação visual bem resolvida e previsível.
- ( ) O acaso é resultado da desorganização intencional da apresentação da informação visual.
- ( ) A repetição é uma técnica visual redundante e empobrecedora.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, F, V.
- b) V, V, F, F.
- c) F, F, V, V.
- d) V, F, V, F.

30. Sobre o uso do contraste na composição visual, é CORRETO afirmar que:

- a) o contraste de tamanho não é o único fator a ser levado em conta.
- b) o contraste tonal não é importante para a composição.
- c) o contraste de cor não é adequado para a percepção de padrões.
- d) o contraste de escala não é capaz de atrair o olhar.

31. Sobre a criação de um *link* em uma página da internet, é INCORRETO afirmar:

- a) O *link* deve possuir cor diferente do texto para facilitar sua identificação.
- b) O *link* deve ser identificado pela expressão "clique aqui".
- c) Imagens também podem servir como *links*.
- d) *Links* podem ser configurados para serem abertos em uma nova aba de navegação.

32. Um *wireframe* é:

- a) um esboço de como os elementos visuais serão ordenados na tela.
- b) um mapa que representa os fluxos de navegação de um *site*.
- c) uma ferramenta para a publicação e a gestão de conteúdo de um *site*.
- d) um documento que contém as principais informações de um *site*.

33. Em um *website*, é CORRETO afirmar que o elemento *breadcrumb* contribui para:

- a) o apelo visual do site.
- b) a organização de documentos no site.
- c) a navegação no site.
- d) o tempo de carregamento do site.

34. Na criação de um *website*, um *template* é:

- a) um código utilizado para elaborar formulários.
- b) uma estrutura padrão de página da internet.
- c) uma moldura para exibição de vídeos.
- d) uma linguagem para a produção de tabelas.

35. Para a formatação de páginas da internet, é utilizada a linguagem:

- a) Iframe.
- b) Embed.
- c) HTML.
- d) Tag.

36. É CORRETO afirmar que a convergência digital é definida como:

- a) a passagem da tecnologia analógica para a digital.
- b) a expansão de conteúdo comunicacional interativo.
- c) a fusão de serviços e produtos de informática, telecomunicações e multimídia.
- d) a popularização de ferramentas para produção de conteúdo por amadores.

37. NÃO são programas utilizados na editoração eletrônica e no design:

- a) *InDesign* e *Photoshop*.
- b) *QuarkXpress* e *Pagemaker*.
- c) *CorelDraw* e *Illustrator*.
- d) *FreeHand* e *Premiere*.

38. Na utilização de páginas-mestre no *InDesign*, NÃO é gerado o benefício de:

- a) dar consistência visual ao projeto.
- b) definir número diferente de colunas para cada página do projeto.
- c) poupar tempo e garantir precisão ao projeto.
- d) automatizar a inserção de elementos comuns a várias páginas do projeto.

39. No *InDesign*, estilo é um conjunto de características de formatação que é aplicável:

- a) nos textos.
- b) nas imagens.
- c) no formato das páginas.
- d) nas réguas e guias.

40. Considere as definições a seguir:

- I. *Upgrade*: atualização de *software* ou equipamento.
- II. *Upload*: envio de um arquivo da rede para o computador.
- III. Memória RAM: memória disponível para arquivamento de informações no computador.
- IV. *Cache*: memória que armazena informações temporárias no computador.
- V. *Streaming media*: conteúdo de som ou vídeo transmitido em tempo real.

Está INCORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II e V.
- c) I e IV.
- d) II e III.